

Revista

setre

setembro
2011



**Mais Trabalho Decente
e uma Vida Melhor**

III CONFERÊNCIA ESTADUAL DE EMPREGO E TRABALHO DECENTE

A gente sabe que, para ter uma vida mais digna, é preciso ter um trabalho decente. Por isso, foi criada a Agenda Bahia do Trabalho Decente e estamos organizando a III Conferência Estadual de Emprego e Trabalho Decente. Um amplo encontro da sociedade baiana para debater ações que assegurem conquistas, como trabalho adequadamente remunerado, com igualdade, liberdade, segurança e dignidade, condição básica para uma efetiva inclusão social.

Governo da Bahia: mais trabalho decente para quem mais precisa.

22 e 23 de setembro de 2011, Hotel Fiesta, em Salvador.



Nesta Conferência,
celebramos a aprovação da
Convenção 189/OIT sobre
Trabalho Doméstico.



SECRETARIA DO
TRABALHO, EMPREGO,
RENDA E ESPORTE





**SECRETARIA DO TRABALHO,
EMPREGO, RENDA E ESPORTE**

Expediente

REVISTA SETRE

Revista da Secretaria do Trabalho,
Emprego, Renda e Esporte
Setembro / 2011
Endereço: Av. Luis Viana Filho,
2ª Avenida, nº 200, Plataforma III -
3º andar - C.A.B. Cep:41.745-003 -
Salvador - Bahia - Brasil
www.setre.ba.gov.br
ascom@setre.ba.gov.br

Jaques Wagner

Governador

Otto Alencar

Vice-Governador

Nilton Vasconcelos

Secretário do Trabalho

Emprego, Renda e Esporte

Elias Dourado

Chefe de Gabinete

Maria Thereza Andrade

Superintendente de

Desenvolvimento do Trabalho

Milton Barbosa

Superintendente de Economia Solidária

Nair Prazeres

Diretora Geral

ASCOM - SETRE

Assessoria de Imprensa

Hilda Fausto (DRG) (Ba 1748)

Reporters

**Antônio Luiz Diniz, Lício Ferreira,
Lucas Sande, Rafael Pereira e Tadeu Paz**

Colaboradores

Camila Jasinin (Instituto Mauá)

Leandro Silva (Sudesb)

Fotógrafos

**Jorge de Jesus, Guilherme Silva,
Paulo Neves e Secom**

Apelo

Liz Barreto Condeiro e Rita Freitas

Diagramador

Camilo Fica Espinoza

Projeto Gráfico, Ilustração e Design

Miguel Cotrim - sccom

Produção

Única Comunicação Inteligente

Agora em setembro, acontece a III Conferência Estadual de Emprego e Trabalho Decente, a primeira das etapas estaduais a se realizar em todos os 26 estados brasileiros mais o Distrito Federal, preparatórias à Conferência Nacional. Assim, a Bahia reafirma seu papel de pioneirismo na temática, num processo que conta com grande participação de representações de trabalhadores, empregadores, sociedade civil e diversas instâncias de governo. Este grande encontro tem no diálogo social sua marca predominante.

O avanço da Agenda Bahia do Trabalho Decente, implantada em 2007, foi determinante para o sucesso de construção e preparação dessa conferência, fruto de 72 plenárias municipais e mais cinco regionais.

Por isso, o tema trabalho decente ocupa lugar de destaque nessa quarta edição da Revista Setre, que passa a circular com novo leiaute e com maior número de páginas.

A geração de emprego na Bahia, as ações do SineBahia, Serviço de Intermediação para o Trabalho, os programas de qualificação profissional são alguns dos outros assuntos apresentados neste número. Mas reservamos as páginas centrais para falar do Programa Vida Melhor, que nos próximos anos irá alavancar a economia solidária e a agricultura familiar desenvolvidas na Bahia, associando-se ao Programa Brasil Sem Miséria lançado pela presidenta Dilma Rousseff.

O lançamento do Vida Melhor vem reforçar ainda mais as ações da Superintendência de Economia Solidária, da Setre, que desde 2007 vem trabalhando para promover e consolidar os empreendimentos coletivos e solidários, contribuindo com a geração de renda de milhares de baianos.

Na área do esporte, a Setre tem na construção da Arena Fonte Nova sua atividade de maior expressão. Essa e outras ações têm contribuído para fazer da Bahia um destino internacional do esporte. Esta publicação traz ainda notícias das autarquias vinculadas à Setre: Sudesb, com suas ações na área de esporte, e Instituto Mauá, que apresenta a novidade de criação do Selo de qualidade para o artesanato da Bahia.

Até o final do ano, muito trabalho ainda por ser feito, sempre na perspectiva de oferecer mais e melhores empregos para os baianos e fortalecer o esporte em nosso estado.

Boa leitura!



Mais de sete mil
pessoas participaram
das 72 conferências
municipais e cinco
regionais



Barra de Estiva entra
para a história ao abrir o
processo preparatório que
vai desencadear na
1ª Conferência Nacional do
Emprego e Trabalho Decente,
em maio de 2012, em Brasília

Andrea Araújo,
representando a Organização
Internacional do Trabalho (OIT),
ao destacar o papel da cidade baiana
que abriu o ciclo de conferências
municipais em todo o país





Conferências de Emprego e Trabalho Decente fortalecem diálogo social

A III Conferência Estadual de Emprego e Trabalho Decente acontece nos dias 22 e 23 de setembro, no Hotel Flesta, em Salvador, com a participação de cerca de 500 delegados eleitos nas 72 conferências municipais e cinco regionais realizadas este ano em todo o Estado. Convocada pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), a plenária estadual será um momento importante para que Governo, trabalhadores, empregadores e sociedade civil discutam temas relativos ao mundo do trabalho, tendo como perspectiva a elevação da qualidade do emprego no estado.

Mais de sete mil pessoas, representando os 26 Territórios de Identidade baianos, marcaram presença nas conferências municipais e regionais. Segundo o secretário do Trabalho, Nilton Vasconcelos, esses encontros são de suma importância para a discussão de

questões relativas ao mundo do trabalho. “É por meio do diálogo social que vamos fortalecer as ações que assegurem mais e melhores empregos em nosso estado”.

A III Conferência Estadual de Emprego e Trabalho Decente irá debater, dentre outros temas, a geração de emprego, com igualdade de oportunidades e tratamento; erradicação do trabalho escravo e do trabalho infantil; e o fortalecimento do diálogo social, como instrumento de governabilidade democrática. O resultado dos dois dias de debate será levado pelos 50 delegados baianos à I Conferência Nacional do Emprego e Trabalho Decente, que acontece de 2 a 5 de maio do próximo ano, em Brasília.

Para a coordenadora da Agenda Bahia do Trabalho Decente, Patrícia Lima, os resultados desses encontros foram significativos e serão amplamente discutidos no encontro estadual. “É com esse espírito de participação e diálogo que iremos levar a Brasília a pauta da Bahia com as sugestões de políticas públicas para a consolidação do conceito de trabalho decente no país”, enfatiza.

A composição tripartite – Governo, trabalhadores e empregadores – das conferências do Trabalho Decente garante à discussão uma característica particular, diferenciando das demais plenárias sociais. A representação de delegados é formada por 30% de empregadores, 30% de trabalhadores, 30% de governo e 10% de entidades da sociedade civil.



Considero importante discutir políticas públicas como o combate ao trabalho infantil, ainda muito presente em propriedades de pequenos produtores desta região

Maria de Lourdes Deodato,
representante do
Sindicato dos Trabalhadores
Rurais de Juazeiro





Conferências Regionais de Emprego e Trabalho Decente / 2011*

Município	Data
Barreiras	16/08
Alagoinhas	18/08
Irecê	25/08
Vitória da Conquista	26/08
Juazeiro	30/08

* Conferências convocadas pela Secretaria Estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

Conferências Municipais de Emprego e Trabalho Decente/2011*

Município	Data	Município	Data
1. Barra da Estiva	14/06	37. Itapetinga	21 e 22/07
2. Luis Eduardo Magalhães	07/07	38. Saubara	22/07
3. Queimadas	07/07	39. Ilororo	22/07
4. Piriloba	08/07	40. Latajele Coutinho	22/07
5. Itabela	12/07	41. Gandu	22/07
6. Madre de Deus	12/07	42. Brolas de Macatibas	23/07
7. Tanhaçu	12/07	43. Jequiê	26/07
8. Xique-Xique	12/07	44. Itapitanga	26/07
9. Muniz Ferreira	13/07	45. Mundo Novo	26/07
10. Serrolândia	13/07	46. Paulo Alonso	26/07
11. Amargosa	14/07	47. Água Fria	26/07
12. Presidente Dutra	14/07	48. Maragolipe	26/07
13. Várzea Nova	14/07	49. Santa Maria da Vitória	26/07
14. Una	14/07	50. Canavieiras	27/07
15. Correntina	14/07	51. Conceição do Jacuípe	27/07
16. Antônio Cardoso	15/07	52. Senhor do Bonfim	27/07
17. Laje	15/07	53. Serra Preta	27/07
18. Uruçuca	15/07	54. Lajedão	27/07
19. Ponto Novo	18/07	55. Prado	27/07
20. Miguel Calmon	18/07	56. Santa Cruz Cabrália	27/07
21. Seabra	18/07	57. Itamaraju	27/07
22. São Gabriel	18/07	58. Santo Antônio de Jesus	27/07
23. Brejões	19/07	59. Salvador	28/07
24. Itacuruçu	19/07	60. Itaju do Colônia	28/07
25. Ourilândia	19/07	61. Ilanhem	28/07
26. Canápolis	20/07	62. São Francisco do Conde	27 e 28/07
27. Eunápolis	20/07	63. Santa Bárbara	28/07
28. Simões Filho	20/07	64. São Sebastião do Passé	28/07
29. Jaguarari	20/07	65. Araci	28/07
30. Rio do Pires	20/07	66. Itapicuru	29/07
31. Pojuca	20 e 21/07	67. Gavião	29/07
32. Itabuna	21/07	68. Planaltino	29/07
33. Entre Rios	21/07	69. Teixeira de Freitas	29 e 30/07
34. Sobradinho	21/07	70. Utinga	29/07
35. Ilheus	21/07	71. Serrinha	29/07
36. Wenceslau Guimarães	21/07	72. Itacarê	30/07

* Conferências convocadas pelas Prefeituras e Comissões Municipais do Trabalho

Obs.: Os municípios de: Quiabena, Caturama, Boa Vista de Tupim e Itaberaba também realizaram seus encontros municipais. No entanto, por não atenderem o prazo de validade, não tiveram seus resultados reconhecidos pela Comissão Organizadora Estadual.

Faço questão de estar presente, enquanto empresário e cidadão, porque sei que o trabalho desenvolvido aqui, com certeza, renderá bons frutos

Arlindo Marques,
representante do Centro
das Indústrias de Feira de Santana

O encontro chegou na hora certa, pois a sociedade deve continuar valorizando cada vez mais o trabalhador e potencializar a discussão acerca do trabalho decente

Adalto de Souza,
diretor do Sindicato dos Empregados
do Comércio de Feira de Santana

Este encontro é muito oportuno, pela possibilidade de discutirmos assuntos como a informalidade, que ainda é o maior problema enfrentado pelos trabalhadores da região

Ademilson Alves,
presidente do Sindicato dos
Trabalhadores Rurais de Uruçuca

Governo lança Programa Bahia do Trabalho Decente

Associar desenvolvimento econômico com justiça social, colocando o trabalho decente como elemento central dessa estratégia. Esse é o papel norteador do Programa Estadual do Trabalho Decente, recém instituído por decreto pelo governador Jaques Wagner. O documento apresenta os objetivos, ações e metas do Governo do Estado na construção de políticas públicas para que a prática do trabalho decente seja incorporada nas atividades de gestão públicas e privadas e, por extensão, na sociedade de uma forma geral.

Construído de forma participativa, onde foram envolvidos todos os atores das 27 instituições representadas no comitê estadual da Agenda Bahia do Trabalho Decente – Governo, trabalhadores e empregadores –, o programa reflete os anseios populares e contém as experiências das instituições envolvidas com ações do trabalho decente na Bahia apoiado nos pilares de respeito aos princípios e direitos fundamentais no trabalho; geração de mais e melhores empregos; extensão da proteção social e promoção do diálogo social

Funtrad – Agora, as ações de promoção do trabalho decente contam com mais uma fonte de financiamento. De autoria do Governo do Estado e já aprovada pela Assembleia, a lei que cria o Fundo de Promoção do Trabalho Decente (Funtrad) acaba de ser

sancionada pelo governador.

De acordo com a legislação, o Fundo será constituído por receitas provenientes de dotações consignadas no Orçamento Fiscal do Estado, auxílios, subvenções e outras contribuições de entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, doações e legados e outras receitas a serem definidas na regulamentação do Funtrad.

lançada no ano de 2007, a Agenda Bahia do Trabalho Decente tem como objetivo a valorização do trabalho como via principal de inclusão social e de superação da pobreza. No primeiro semestre, durante os seminários da Agenda Bahia do Trabalho Decente: Avanços e Desafios, as diversas instituições parceiras – representadas por governo, empregadores e trabalhadores – apresentaram ações concretas de como vêm incorporando o conceito de trabalho decente no dia a dia de suas atividades.



O lançamento desse programa materializa o compromisso do Governo da Bahia para a superação de problemas históricos da sociedade baiana, a exemplo do combate ao trabalho infantil e erradicação do trabalho escravo

Patricia Lima,
coordenadora da Agenda Bahia
do Trabalho Decente

Conselho Estadual do Trabalho tem novo presidente



O sindicalista Adilson Araújo é o atual presidente do Conselho Estadual Tripartite e Paritário de Trabalho e Renda da Bahia, constituído por representantes do Governo, trabalhadores e empregadores. A eleição do líder sindical, ocorrida em maio, obedece ao sistema de rodízio que marca a definição da presidência do colegiado.

Por reunir os três segmentos – governo, trabalhadores e empregadores – o Conselho Tripartite é um espaço privilegiado para discussão e definição de políticas públicas relativas ao mundo do trabalho.



OIT aprova Convenção Internacional para trabalhadores domésticos

A política de valorização do trabalho doméstico ganhou importante reforço em junho último, com a aprovação, pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), da Convenção 189, que visa assegurar direitos fundamentais para milhões de trabalhadores domésticos – estima-se que existam, em todo o mundo, 53 milhões de pessoas que exercem essa atividade. Desse total, mais de sete milhões são brasileiros.

A norma internacional é um conjunto de políticas públicas que devem ser adotadas pelos países-membros, inclusive o Brasil, e definem que os trabalhadores e trabalhadoras domésticas devam ter os mesmos direitos básicos dos outros profissionais.



Coleção Trabalho Decente ganha mais uma edição

Combate ao Trabalho Escravo é o mais novo título da Coleção Agenda Bahia do Trabalho Decente. Agora, a coletânea já soma seis publicações. A cartilha, lançada em junho, em Barreiras, apresenta informações que auxiliam com o desenvolvimento de ações que visam o combate ao trabalho escravo na Bahia. Há informações sobre o que é trabalho escravo, como uma pessoa livre fica submetida a essa condição, assim como outras informações que possibilitam entender e também lutar contra essa prática de violação dos direitos humanos.



Bahia já tem seu Observatório do Trabalho

O Relatório Juventude e Trabalho: A Inserção Produtiva dos Jovens no Mercado de Trabalho da Bahia nos anos 2000, lançado em maio deste ano, é a primeira publicação do Observatório do Trabalho da Bahia. O documento visa contribuir para definição de políticas públicas para a juventude, um dos eixos priorizados pela Agenda Bahia do Trabalho Decente.

Fruo de uma parceria entre Setre e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o Observatório do Trabalho da Bahia, em funcionamento desde setembro de 2010, tem como objetivo assessorar e prestar apoio técnico aos gestores públicos, com informações, análises e propostas de ações em relação às questões do mundo do trabalho. Nele, são desenvolvidos instrumentos que permitem o acompanhamento e a avaliação sistemática da situação de ocupação, renda e atividades econômicas no Estado da Bahia.

“Com a ajuda do Observatório do Trabalho, o Governo define os temas que vão ser focados em projetos, além de municipal o gestor público de informações necessárias para elaboração de políticas públicas”, diz Frederico Fernandes, coordenador do Observatório do Trabalho da Bahia.

Mensalmente, o Observatório do Trabalho da Bahia edita relatórios sobre o mercado de trabalho da Bahia, identificando todo o movimento da geração de emprego no estado, a exemplo dos setores econômicos que mais contrataram e os municípios onde foi melhor a oferta do emprego. Para essa análise, os técnicos adotam como base o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego.



Conheça mais sobre o Observatório do Trabalho da Bahia acessando www.portaldotrabalho.ba.gov.br.



A 2ª edição da Semana de Valorização do Trabalho Doméstico foi organizada pela Setre em parceria com vários órgãos de estado e da iniciativa privada. Realizado em abril, mês em que se comemora o Dia Nacional do Trabalho Doméstico (dia 27), o evento constou de uma série de palestras e encontros e também de uma feira de serviços, que aconteceu no dia 17, um domingo, no Parque Costa Azul.

Joana Danninna, 44 anos, foi umas trabalhadoras atendidas num dos estandes montados no parque. “A nutricionista me passou dicas interessantes, que vão servir para mim e para o meu trabalho, já que faço comida na residência onde trabalho”.

Já a trabalhadora Valdeci dos Santos, 37 anos, levou a filha Raffhaela, 11 anos, e o sobrinho Uéverton, de 14, para tirar carteira de identidade. “Além dos documentos, aproveitei para cortar o meu cabelo, enquanto a minha filha fez um penteado afro”.



Semana do Trabalho Doméstico teve seminários e feira de serviços

Essa ação faz parte da política de valorização do Trabalho Doméstico da Agenda Bahia do Trabalho Decente.

Um maior número de carteira de trabalho assinada – hoje, apenas 15,4% das quase 500 mil trabalhadoras domésticas existentes no estado têm esse direito assegurado –, jornada de trabalho compatível com a dos demais trabalhadores, direito a férias e descanso semanal são questões que o conjunto das instituições que formam a Agenda buscam garantir.

Cursos de qualificação profissional para a categoria continuam sendo ofertados pela Setre. Agora em 2011, vagas foram disponibilizadas na capital e no interior.



Os trabalhadores domésticos ainda representam uma categoria profissional das mais excluídas social e economicamente, resquício do longo período de escravidão com que conviveram o Brasil e outros países do mundo, constituindo uma grande conquista para toda a sociedade a aprovação da Convenção da OIT. O estímulo ao trabalho doméstico decente, regulamentado, garante à sociedade a elevação do nível de vida dos trabalhadores, contribuindo para a melhoria das presentes e futuras gerações

Deleide Alves Miranda Arantes, ex-trabalhadora doméstica e hoje ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST), esteve em Salvador em abril para participar de eventos da Semana de Valorização do Trabalho Doméstico

Bahia: campeã na geração de emprego no Nordeste



Com um saldo de 75.064 novos postos de trabalho criados entre janeiro e agosto último, a Bahia lidera com folga o ranking de geração de emprego no Nordeste. O acumulado é resultado dos oito primeiros meses deste ano – janeiro a agosto. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, divulgados mensalmente para todo o país.

Investimentos públicos como a construção da ferrovia Oeste-Leste, que liga a região sudoeste ao sul do estado; as construções do Programa Minha Casa, Minha Vida; a obra da Arena Fonte Nova; a construção de hospitais; a recuperação de estradas

e a atração de novos negócios são apenas algumas das muitas ações do Governo do estado que têm contribuído para a geração de emprego na Bahia.

O Serviço de Intermediação para o Trabalho, SineBahia, da Secretaria Estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, também contribui para a inserção do cidadão no mercado de trabalho. A captação de vagas junto às empresas é feita de forma incisiva e constante, encaminhando o trabalhador com o perfil que a vaga requer.

A expectativa do Governo baiano é que, ao final de 2011, o estado tenha gerado de 80 mil a 90 mil novos empregos, mesmo com a atual

crise econômica internacional. O saldo do Caged é a diferença entre o número de todos os trabalhadores contratados com carteira assinada e aqueles que foram demitidos no mesmo período.

Geração de empregos por setor econômico

Serviços:	26.833
Agropecuária:	16.724
Indústria:	12.577
Construção Civil:	10.152
Comércio:	8.033
Administração Pública:	745

Janeiro a agosto 2011

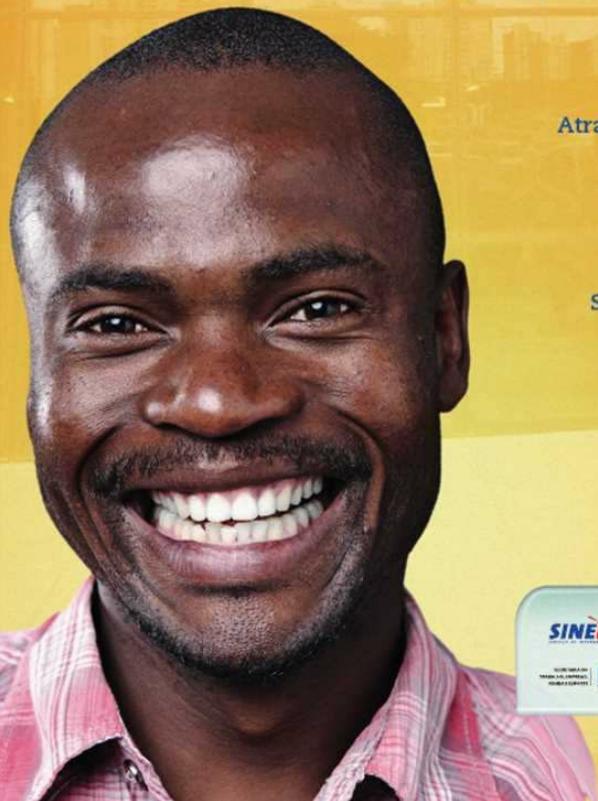
SINEBAHIA

SERVIÇO DE INTERMEDIÇÃO PARA O TRABALHO

SineBahia.

**Mais emprego para
os baianos. Mais
desenvolvimento
para a Bahia.**

Através do SineBahia, todos os dias mais baianos se qualificam e entram para o mercado de trabalho. O SineBahia oferece os serviços de Intermediação para o Trabalho, Qualificação Social e Profissional, Habilitação ao Seguro-Desemprego e Documentação. Tudo isso para oferecer cada vez mais dignidade para os baianos.



SINEBAHIA
SERVIÇO DE INTERMEDIÇÃO PARA O TRABALHO

SEU BAHIA
TRABALHO, QUALIFICAÇÃO,
SEGURO-DESEMPREGO

Bahia
ESTADO DA BAHIA

SINE
SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO

FAT
FUNDO DE APOIO À
TRANSIÇÃO

ORGANISMO DO
TRABALHO E EMPREGO
BRASIL
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TRABALHO

Juventude no caminho do emprego

Na Bahia, a taxa da população jovem desempregada corresponde ao dobro da população adulta que está fora do mercado de trabalho. Um quadro que se repete Brasil afora. A falta de experiência e de qualificação são razões apontadas pelos estudiosos para esse triste cenário.

Para mudar essa realidade é que o Governo da Bahia, por meio da Setre e de outras Secretarias, tem desenvolvido programas específicos para a juventude.

Um exemplo disso é o Programa Trilha, que tem recursos exclusivos do Governo do Estado, oriundos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (Funcpe). Neste ano, a Setre executa a segunda fase do Programa,

Na Trilha do Emprego

Oferece cursos como camareira, gesseiro, vestuário, desenhistas, cabeleireiro e manicure. Nesta sua segunda fase do Programa, cursos como recepcionista, atendente de farmácia, atendente de lanchonete e telemarketing contam com noções básicas de Inglês e Espanhol.

6.500 vagas - 84 municípios

Na Trilha das Artes

Destinado a jovens que queiram profissionalizar-se nas áreas de cenolôgia, fotografia, vídeo e técnicas de palco.

500 vagas - 8 municípios

Na Trilha do Esporte

Tem como objetivo preparar jovens interessados em oportunidades de emprego na área náutica e auxiliar esportivo.

300 vagas - Salvador

que busca a inserção dos jovens qualificados no mercado de trabalho e o estímulo ao empreendedorismo e à geração de renda em atividades alternativas. Neste ano, o programa foi dividido em três grupos: Na Trilha do Emprego, Na Trilha das Artes e Na Trilha do Esporte.

Em agosto, tiveram início as inscrições para os cursos do Programa Na Trilha do Emprego, e as aulas começam em outubro. Até o final do ano, os jovens atendidos pelos programas Na Trilha das Artes e Na Trilha do Esporte também estarão em sala de aula.

A carga horária é de 400 horas, e os cursos são montados de acordo com o perfil e necessidade de cada região do estado. Os jovens que tiverem uma frequência de 75% do curso têm direito a uma bolsa-auxílio de R\$100,00, por quatro meses.

Governo do Estado investe em vários programas para qualificar a mão de obra dos trabalhadores baianos





Qualificação profissional para quem mais precisa

Em 2011, cerca de 28 mil trabalhadores, distribuídos em mais de 400 municípios baianos, estão participando de inúmeros cursos de qualificação social e profissional oferecidos por meio de programas executados pela Setre. São jovens de 16 a 29 anos e trabalhadores de até 60 anos que estão tendo a oportunidade de se qualificar para ingressar ou retornar ao mercado de trabalho.

Ampliar os programas de qualificação, levando o benefício ao maior número de trabalhadores e municípios, tem sido o desafio permanente do Governo do Estado e da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte. O Governo baiano tem feito investimento com recursos próprios na execução de programas como

Trilha, dirigido ao público jovem, e Qualifica Bahia, que atende a trabalhadores com idade a partir de 18 anos. Com recursos provenientes do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho, os programas executados pela Setre são o Projovem Trabalhador, o Plano Territorial de Qualificação Profissional (PlanTeQ)

e o Próximo Passo, voltado para área de construção civil.

A definição de cursos e municípios a serem atendidos leva em conta a demanda local e os investimentos feitos pelo Governo do estado. Um outro critério é priorizar municípios com maior índice de violência, atendidos pelo Programa Pacto pela Vida, uma iniciativa do Governo do Estado que concentra esforços dos diversos órgãos da administração estadual e municipal, em interação com a sociedade civil, com o objetivo principal de reduzir os índices de violência, com ênfase na diminuição dos crimes contra a vida.

Concluída a qualificação, o passo seguinte é garantir a inserção do trabalhador no mercado de trabalho. E a Setre, por meio do SineBahia (Serviço de Intermediação para o Trabalho), não tem poupado esforços para garantir a colocação dos trabalhadores.



PlanTeQ beneficia mais 3 mil trabalhadores

Aposentado há quatro anos por invalidez, o ex-cozinheiro Gilson Coelho, 49 anos, exerce, atualmente, uma nova profissão. Ele foi um das 1.459 pessoas com deficiência (PcD) qualificadas pelo Plano Territorial de Qualificação



(PlanTeQ) nos últimos quatro anos.

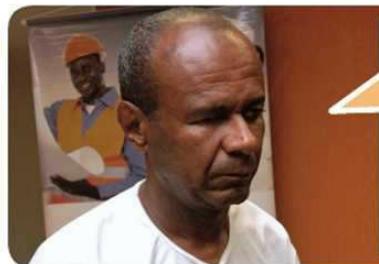
Cego por conta do glaucoma, Gilson concluiu o curso de massoterapia. Ele já comprou uma maca e planeja fazer o atendimento em domicílio.

Agora em setembro, teve início

a certificação das primeiras turmas de trabalhadores qualificados pelo PlanTeQ. Em 2011, o programa, executado no estado pela Setre, atendeu um total de 3.410 trabalhadores distribuídos em 76 municípios baianos.

Foram ofertados cursos voltados para os setores de agropecuária e economia solidária, alimentos e bebidas, artesanato, calçadista, construção civil, energia e trabalho doméstico. Os cursos tiveram carga horária de 200h/aula.

Para a execução do PlanTeQ, foram investidos R\$ 2,5 milhões, sendo R\$ 2,2 milhões do Governo Federal e R\$ 261 mil do Governo do Estado.



Além de voltar ao mercado de trabalho, é uma ótima fonte de complementação de renda

Gilson Coelho, cego, foi qualificado como massoterapeuta pelo PlanTeQ

Programa prioriza área da construção civil

O Programa Próximo Passo é mais uma oportunidade gratuita para a capacitação da mão de obra no estado na área de construção civil. Executado pela Setre, com recursos federais, certificou 2.563 trabalhadores nos cursos de pedreiro, azulejista, reparador, gesso, pintor, encanador, eletricitista, carpinteiro, armador, montador de andaime e almotarfê.

Gente como Maria Rosa dos Santos, uma das participantes do

Quero provar que nós mulheres temos capacidade de pegar no pesado

Maria Rosa dos Santos, participante do Próximo Passo, certificada no curso de montadora de andaime

curso oferecido pelo Programa Próximo Passo. Ela provou que mulher na obra pode fazer muito mais que serviços de acabamento, considerados mais leves.



Na Bahia, o governo federal investiu, com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), R\$ 1,8 milhão para qualificação social e profissional.

Mais uma opção de qualificação para o jovem

Até o final do ano, mais 9.700 jovens de 118 municípios baianos, inclusive Salvador, concluem cursos de qualificação profissional oferecidos pelo Programa Projovem Trabalhador, executado no estado pela Setre. Todos os participantes são jovens entre 18 e 29 anos, e que estejam em situação de vulnerabilidade social. Jovens como Luiz Carlos Silva, de 22 anos, participante do Programa. Para ele,

Gosto de lidar com pessoas, conhecer lugares, novas línguas. Trabalhar com turismo e hotelaria pode proporcionar tudo isso

Luiz Carlos Silva, participante do Projovem e que fala italiano e "arranha" no inglês



que faz o curso de recepcionista de hotel, o Projovem é uma oportunidade de ingressar numa área que ele já vislumbra há muito tempo.

O investimento do Programa é da ordem de R\$15,8 milhões, sendo R\$14,3 milhões provenientes do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Ministério do Trabalho e Emprego)

e R\$1,5 milhão, a contrapartida do Governo do Estado.

Os cursos oferecidos são de cozinheiro auxiliar, recepcionista de hotel, atendente de farmácia, repositor de supermercados, organizador de eventos, assistente de vendas de autos, pedreiro, pintor e eletricitista predial.

Programa Qualifica Bahia: mais 8 mil trabalhadores atendidos em 2011

Neste segundo semestre de 2011, mais 8.074 trabalhadores estarão em sala de aula, atendidos pelo Programa Qualifica Bahia. Os cursos estão distribuídos em 144 municípios baianos, com oferta nos segmentos de comércio e serviços, construção civil, construção naval, sistema portuário, empreendedorismo individual, mineração, turismo, e petróleo e gás.

A prioridade do programa é atender pessoas vulneráveis



econômica e socialmente, com baixa escolaridade, sujeitas à discriminação social, pessoas com deficiência, e desempregadas com mais de 40 anos de idade.

Lançado em outubro de

2009, o programa Qualifica Bahia já beneficiou mais de 10 mil trabalhadores em 213 municípios, contribuindo com o desenvolvimento regional, por meio da participação da população local.

Dia Nacional em Defesa do Sistema Público de Emprego

Para marcar o Dia Nacional em Defesa do Sistema Público de Emprego, realizado dia 17 de agosto, a Rede SineBahia optou por reafirmar sua participação ativa no mercado de trabalho do Estado. A Unidade Central de Salvador realizou palestras informativas para a população, que incluíram orientação vocacional, as principais tendências do emprego, a informática no contexto profissional e marketing pessoal. Mais de 300 pessoas, incluindo estudantes da rede pública e alunos do Projovem Trabalhador, estiveram presentes nas atividades, oferecidas gratuitamente.

A ação integrou o Dia Nacional em Defesa do Sistema Público de Emprego convocado pelo Forum Nacional de Secretarias Estaduais do Trabalho (Fonset). O objetivo foi chamar a atenção para a necessidade de fortalecimento do sistema, integrado pelos serviços de qualificação, intermediação e habilitação ao seguro-desemprego.

No interior do Estado, o SineBahia promoveu atividades para marcar o dia. Em Santo Antônio de Jesus, por exemplo, uma parceria levou dezenas de jovens para um debate sobre as competências do mercado de trabalho. No SineBahia Juazeiro, alunos do Projovem Trabalhador tiveram palestra sobre novas tecnologias na construção de moradias. Em São Sebastião do Passé, o mercado de trabalho foi tema de debate, com a participação de trabalhadores e empregadores.



SineBahia leva sua metodologia à República Dominicana

A partir de 2012, o Governo da República Dominicana adotará, naquele país, metodologia similar aplicada pelo SineBahia. A transferência dessa tecnologia de intermediação para o trabalho já se encontra em estágio bastante avançado.

Depois de visita de técnicos do serviço baiano, liderados pela superintendente estadual do Trabalho, Maria Thereza Andrade, à República Dominicana, uma equipe daquele país, tendo à frente Sarah Pimentel López, diretora do Serviço Nacional de Emprego, esteve em Salvador para conhecer de perto detalhes do funcionamento do SineBahia, para identificação de práticas e procedimentos que possam adequar-se à realidade do país caribenho.

A visita é fruto de cooperação técnica viabilizada por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), ligada ao Ministério das Relações Exteriores. Dando continuidade à parceria, agora em outubro, uma delegação da Setre viajará à República Dominicana para capacitação de técnicos locais em intermediação de mão de obra, que contempla ações de atendimento ao trabalhador, pré-seleção através do serviço de Psicologia, captação, convocação e administração de vagas.





SineBahia coloca mais 37 mil trabalhadores no mercado

De janeiro a agosto deste ano, o SineBahia, Serviço de Intermediação para o Trabalho, colocou no mercado de trabalho um total de 37.847 trabalhadores. Vinculado à Setre, o serviço contribuiu para que o Estado da Bahia lidere a geração de empregos no Nordeste. Com 123 unidades distribuídas em 109 municípios, o SineBahia tem se consolidado como uma eficiente empresa pública de recursos humanos, encurtando distância entre a empresa e o trabalhador que está à procura de um emprego.



Bolívia também tem interesse na experiência

A Bolívia também está interessada na experiência e metodologia do SineBahia. A superintendente Maria Thereza Andrade esteve, ano passado, nas províncias de La Paz,

Santa Cruz de La Sierra e Cochabamba para falar do sistema que hoje recruta, seleciona e qualifica trabalhadores em todo o estado por meio de 123 unidades de atendimento. Segundo Maria Thereza, "o reconhecimento internacional do SineBahia vem consolidar a sua imagem como empresa pública de recursos humanos. É a comprovação da eficiência e qualidade desse serviço público".

Estava há quase um ano desempregado e o SineBahia foi uma luz que me iluminou. Hoje estou trabalhando e muito feliz no meu novo emprego

Cleverton Guimarães Carneiro, 27 anos, conseguiu uma vaga como helpdesk numa empresa em Sandes Títio



Impressionante foi a rapidez... Estava desempregada há três meses, fiz minha inscrição em um dia e no outro fui chamada

Diana Nascimento Santos, 22 anos, mora em Itinga e conseguiu uma vaga como auxiliar de cozinha em um restaurante, na Estrada do Coco

Logo que fiquei desempregado, procurei o SineBahia. Graças a Deus fui muito bem recebido e já estou trabalhando

Luciano Santos Almeida, 33 anos, três filhos, conseguiu colocação como vigia num canteiro de obras, em São Cristóvão



Vida Melhor beneficia economia solidária e popular

Com o lançamento, no início de agosto, do *Programa Vida Melhor – Oportunidade para quem mais precisa*, o Governo do Estado reforça a prioridade que tem dado aos segmentos da economia solidária, popular e da agricultura familiar.

O Vida Melhor vai beneficiar, até 2015, aproximadamente 400 mil famílias das áreas urbana e rural, com renda per capita de até meio

salário mínimo. O investimento é de R\$ 3,8 bilhões, sendo R\$ 1 bilhão direto do Governo do Estado.

Pelo programa, serão ofertados assistência técnica continuada para atividades agrícolas e não agrícolas; transferência de tecnologia; equipamentos e insumos para produção; formação técnica para o desenvolvimento de atividades econômicas do setor popular e da agricultura familiar; além da

agregação de valor à produção.

Desde 2007, quando foi criada a Superintendência Estadual de Economia Solidária, vinculada à Secretaria Estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, muitos são os avanços e programas desenvolvidos para a organização, fortalecimento e geração de renda desse importante segmento econômico, presente em todas as regiões do estado.

Fundos Rotativos irão financiar empreendimentos solidários

No lançamento do Vida Melhor, o Governo do estado assinou decreto de criação do Comitê Gestor dos Fundos Rotativos Solidários. O aporte inicial é de R\$3 milhões – R\$2 milhões provenientes do orçamento da Sete, e R\$1 milhão do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) para financiamento de empreendimentos de economia solidária e agricultura familiar.

Em breve, 20 instituições selecionadas por meio de edital público, lançado pela Sete, irão receber os recursos para desenvolvimento de seus projetos. Esse é o primeiro edital lançado no estado de apoio aos Fundos Rotativos Solidários.

Lei do Cooperativismo é regulamentada



Reunião do Conselho avalia ações da política estadual de apoio ao cooperativismo

A regulamentação da Lei nº 11.362, que institui a política estadual do cooperativismo, representa importante avanço para a consolidação e expansão do segmento no estado. O decreto de regulamentação foi assinado pelo governador durante lançamento do Programa Vida Melhor, e traz o detalhamento dos critérios para que os beneficiados tenham acesso a apoio técnico, educativo e operacional; às linhas de crédito e aos incentivos fiscais; à formação e capacitação técnica e profissional em cooperativismo, bem como em gestão e operação de tecnologias aplicadas a

processos econômicos cooperativos.

A Lei 11.362 estabelece mecanismos de incentivo para viabilizar a criação, manutenção e o desenvolvimento do sistema de organização das cooperativas. Também criou o Conselho Estadual de Cooperativismo (Cecoop), de natureza consultiva e deliberativa, vinculado à Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte e que tem a responsabilidade de planejar e avaliar as ações desenvolvidas no âmbito da Política Estadual de Apoio ao Cooperativismo. O Conselho é constituído por 12 membros titulares e respectivos suplentes, com mandato de dois anos.



Empreendimentos como os participantes da 1ª Feira Estadual de Economia Feminista e Solidária, serão beneficiados pelo Programa Vida Melhor

Projetos de empreendimentos solidários terão R\$10 milhões

Setenta e sete projetos desenvolvidos por empreendimentos econômicos e solidários e da agricultura familiar na Bahia foram selecionados pelo edital 01/2010, representando um investimento de R\$10 milhões. Os recursos são do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza (Fúncpe), do Tesouro

do Estado e do Fundo Social do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Índigenas, quilombolas e pescadores estão entre os grupos de trabalhadores e empreendedores de economia solidária beneficiados. São mais de 32 mil pessoas atendidas diretamente em todo o Estado.

A Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) é a executora da ação, em parceria com a Setre. Com o financiamento, as associações e cooperativas vão poder avançar nos seus negócios, utilizando os recursos como capital de giro para aquisição de implementos agrícolas e maquinários.

CrediBahia continua em expansão

Inaugurado este ano, o posto de atendimento do CrediBahia no município de Uruçua tem recebido visitas em torno de 60 empreendedores/mês. São pessoas que atuam como sacoleiras, vendedores de caldo de cana, baianas de acarajé e afins, que vão até a unidade em busca de financiamento para incrementar o seu negócio.

“Esta é uma prova concreta da importância do microcrédito para as pequenas cidades do interior”, afirma Samuel Barreto, agente de crédito do posto de atendimento da cidade.

Ainda este ano, os municípios de Muniz Ferreira, Heliópolis, Serra Preta e Nova Viçosa devem ganhar seus postos.

Executado pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte em parceria com a Desenbahia, Sebrae e Prefeituras, o programa estadual de microcrédito (CrediBahia) está presente em todos os 26 Territórios de Identidade, com 157 postos em 156 municípios na atualidade.

Desde sua criação, em 2002, o programa já beneficiou 40 mil clientes, liberou 82 mil contratos, totalizando R\$121 milhões.



Com o dinheiro que entrou, comprei um botijão de gás e paguei as contas de água e energia

Elisabete Pinheiro, 65 anos, aposentada, aproveitou o Carnaval para obter uma renda extra



Novos municípios aderem ao programa estadual de microcrédito

Apoio financeiro e técnico aos catadores de resíduos sólidos



A ação de reciclagem, outro eixo de fomento à economia solidária, tem sido pauta dos trabalhos da Setre. Pelo quarto ano consecutivo, a Setre apoiou cooperativas de catadores que trabalham no circuito do Carnaval de Salvador. Intitulada “O Trabalho Decente Preserva o Meio Ambiente”, a ação deste ano retirou das ruas 50 toneladas de material reciclável.

Além de fardamento (blusa, calça e bonés e equipamentos de segurança (proteção auricular, bota e luvas), os catadores puderam ainda contar com um financiamento de R\$105 mil, sendo R\$ 90 mil

do CrediSolidário e mais R\$ 15 mil do CrediBahia. Com a oferta desse empréstimo, feito com juros de até 7% ao ano, o Governo do Estado possibilita aos trabalhadores a obtenção de melhor preço na comercialização do material coletado, já que não precisam vender o produto nos dias de festa, quando o preço fica abaixo do valor de mercado em razão da grande oferta.

Outra importante ação foi a assinatura, este ano, de um convênio entre a Secretaria e as prefeituras de Irecê e Senhor do Bonfim para apoiar cooperativas de catadores de resíduos sólidos. Juntos, os dois municípios receberam investimentos da ordem de R\$500 mil.

APOIO ÀS COOPERATIVAS POPULARES PARA CONQUISTA DA AUTOGESTÃO

Com o Centro Público de Economia Solidária da Bahia, o Governo do Estado oferece um núcleo com estrutura multifuncional para dar suporte aos atores que fazem da economia solidária ma alternativa sólida para a geração de renda.

O Cesol oferece:

Consultoria organizacional

Difusão de tecnologia de incubação

Microcrédito e finanças solidárias

Cursos de qualificação

Espaço de ensino-aprendizagem de comércio justo e solidário

Orientações para comercialização e divulgação dos produtos dos empreendimentos

Atividades culturais e de fortalecimento da identidade

Centro Digital de Cidadania

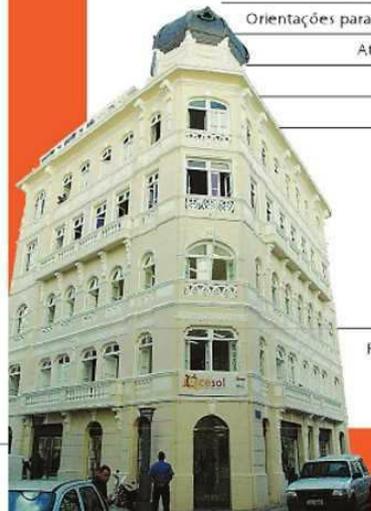
Formação Tecnológica



SECRETARIA DO
TRABALHO, EMPREGO,
RENDIA E ESPORTE



Rua Álvares Cabral, 16 (Prédio Oscar Cordeiro) - Comércio - Salvador - Bahia
Cep: 40.015-330 - Telefax: (71) 3117.1589 - cesol@setre.ba.gov.br



Arena Fonte Nova

Liberação de recursos e transparência na condução do processo garante avanço da obra

A obra de construção da Arena Fonte Nova segue a todo vapor. Quem passa pelas imediações do Dique de Tororó já percebe o avanço significativo da construção que em 2014 será um dos estádios palco da Copa 2014.

Para que tudo siga no ritmo programado e a arena esteja pronta para a Copa das Confederações, em 2013, o Governo da Bahia vem trabalhando duro, sem perder de vista a transparência necessária exigida em um projeto dessa natureza.

A Setre, secretaria responsável pelo contrato de Parceria Público Privado (PPP) firmado com a Odebrecht/OAS para construção e operação da arena, tem respondido cotidianamente às demandas e dúvidas dos órgãos de controle como Tribunal de Contas do Estado (TCE), Ministério Público Federal, dentre outros.

Assim, agora em setembro serão 17 conjuntos de projeto executivos encaminhados ao TCE. Esse número representa um volume de quase 7 mil projetos, possibilitando que os conselheiros acompanhem cada etapa da construção. Até dezembro próximo, serão entregues todos os 29 projetos executivos que compõem o conjunto da obra.

Financiamento – Em 1º de agosto, o Governo do Estado, por meio da Desenhavia, depositou, a título de empréstimo, R\$64,7 milhões na conta da concessionária Fonte Nova Negócios e Participações (FNP), empresa constituída

pelo consórcio Odebrecht/OAS. Esse recurso corresponde a 20% do valor total de R\$323,4 milhões contratados pelo Estado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), principal financiador das arenas públicas que estão sendo construídas nas cidades-sede do mundial. A liberação desse montante contribui para a manutenção do ritmo da obra, que até a presente data concluiu 21% do volume total.

Outra importante conquista do Governo foi garantir a redução em R\$8 milhões anuais no valor que será pago pelo Estado à FNP pela reconstrução da Arena. Essa diminuição foi possível por conta da assinatura do termo aditivo ao contrato de PPP, que reduziu de R\$ 107 milhões para R\$99 milhões/ano a contraprestação a ser paga durante 15 anos pelo Estado, a partir do funcionamento da Arena.

Quando realizada a licitação da PPP da Arena Fonte Nova, em 2009, as regras de financiamento ainda não estavam definidas pelo BNDES, o que só ocorreu posteriormente, com o anúncio do Programa ProCopa Arenas. Com isso, foram mantidos entendimentos envolvendo o Estado, os Ministérios Públicos Federal e Estadual, o BNDES e a FNP, quando se decidiu pela incorporação integral para o Estado dos ganhos econômicos advindos da contratação do financiamento.



Ministros do TCU elogiam projeto e avanço da obra da Arena Fonte Nova





Construção da Fonte Nova movimentada cadeia produtiva da capital e do interior

Pré-moldados, cimento, aço, ferro, areia, madeiras, materiais elétricos, arame, telas, alimento. Esses são apenas alguns dos muitos produtos comprados pela obra da arena junto a mais de 130 empresas da capital e de municípios como Feira de Santana, Camaçari, Lauro de Freitas, Simões Filho.

Essa cadeia produtiva gera emprego e fortalece a economia local. Um exemplo disso aconteceu com uma empresa de pré-fabricados de concreto contratada em Feira de Santana, que teve um aumento

de 40% da sua produção, exigindo a ampliação do quadro de funcionários em 34,4%. A empresa forneceu estacas pré-moldadas para fundação.

À medida que a obra avança, novos contratos vão sendo firmados para garantir a oferta dos inúmeros produtos utilizados num projeto dessa grandeza. Trata-se de um ciclo crescente que tende a envolver cada vez mais agentes, pois as empresas que fornecem matéria-prima também aumentam sua capacidade de produção.



Bahia:

Destino esportivo internacional

A capital baiana está definitivamente inserida no calendário oficial dos grandes eventos esportivos internacionais. Até o ano de 2016, deverá realizar, sucessivamente, algumas das principais competições que atraem a atenção de todo o mundo esportivo: Campeonato Mundial de Judô por Equipes de 2012, Copa do Mundo de Futebol 2014 e os Jogos de Futebol Masculino e Feminino das Olimpíadas de 2016. Salvador também está na disputa e com chances reais de sediar a Copa das Confederações da FIFA, em 2013, e a Copa América de Futebol de 2015.

A determinação do Governo do Estado tem sido decisiva para a consolidação do nome da Bahia como destino dos grandes eventos esportivos nacionais e internacionais. Com essa política, o Governo atrai investimentos, fortalece o esporte e aumenta o potencial turístico do estado, gerando, consequentemente, mais emprego e renda para os baianos.

Sede do Mundial de Judô por Equipes em 2012

Em outubro de 2012, Salvador será sede do Campeonato Mundial de Judô por Equipes e do Campeonato Mundial de Veteranos (atletas com mais de 35 anos). O evento na capital baiana será a primeira e mais importante competição do judô após a realização das Olimpíadas de Londres, a acontecer nos meses de julho e agosto do mesmo ano.

O Mundial por Equipes reunirá 32 seleções de judô masculinas e femininas. Numa arena provisória que deverá ser montada no Parque de Exposições, os amantes do esporte poderão assistir a embates dos melhores judocas do mundo, a exemplo dos brasileiros Tiago Camilo e Maicon França (baiano), atletas de nível internacional.

Em junho último, a Bahia sediou, pela segunda vez, a Copa do Mundo por Equipes de Judô. Realizada no ginásio de esportes do Sesc-Aquidabã, na Baixa dos Sapateiros, em Salvador, a competição finalizou com a seleção cubana campeã, o Japão em segundo e o Brasil em terceiro, derrotando a Coreia do Sul que ficou em quarto lugar.



Seleção cubana vence Copa do Mundo de Judô por Equipes 2011 realizada em Salvador, com o apoio do Governo do Estado, por meio da Setre. Em Paris, o secretário Nilton Vasconcelos participa de solenidade e oficializa a transferência da sede do Mundial de Judô para Salvador.

Pituaçu vai ganhar energia solar



Primeiro estádio da América Latina a utilizar o sol como fonte de energia e lâmpadas LED. A novidade está prevista para acontecer até dezembro deste ano

O estádio de Pituaçu ganhará, em breve, placas fotovoltaicas que irão garantir a iluminação de todo o equipamento por meio de energia solar. A inauguração do novo sistema está prevista para acontecer até dezembro deste ano e irá representar uma economia para o estado de cerca de R\$ 200mil/ano.

O estádio também ganhará lâmpadas LED, inclusive os refletores, garantindo eficiência e economia.

A energia gerada no equipamento esportivo será também utilizada no prédio onde funcionam as secretarias do Trabalho (Setre) e

Administração (Saeb), situado no Centro Administrativo da Bahia. O investimento da obra é da ordem de R\$ 5,5 milhões, executada pela Coelba com recursos provenientes do Fundo Nacional de Eficiência Energética, da Eletrobrás (R\$2,8 milhões) e do Governo da Bahia (R\$2,6 milhões).

Os estudos para execução do projeto foram comandados pelo Laboratório de Energia Solar da Universidade Federal de Santa Catarina com apoio de um grupo de trabalho formado pela Setre, Secretaria do Desenvolvimento Urbano, Conder e Coelba.

Velejador Kim Vidal tem o Bolsa Esporte

O velejador baiano Kim Vidal, de 15 anos, que acaba de conquistar medalha de ouro, na classe SL 16, do Mundial da Juventude, realizado na Croácia, é um dos atletas beneficiados pelo Programa Bolsa Esporte, do Governo do Estado. Selecionado este ano, o jovem atleta receberá o auxílio da Bolsa Talento Esportivo durante 12 meses, num total de R\$4.560,00.

Além de Vidal, outros 91 projetos foram selecionados para receber o Bolsa Esporte pela Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb), autarquia vinculada à Secretaria do Trabalho e Esporte. Desse total, 38 bolsas são para atletas femininas e 54 para o sexo masculino.

Durante um ano, o programa oferece apoio financeiro que varia de R\$2 mil a R\$380,00, destinado



O velejador baiano Kim Vidal é um dos atletas que tem apoio do Programa Bolsa Esporte, do Governo do Estado

a técnicos, atletas e paratletas que residem na Bahia. Cada projeto poderá ter renovação por mais um ano. Somente com o Bolsa Esporte, o Governo do Estado faz um investimento de cerca de R\$67mil/mês, totalizando mais de R\$800 mil/ano.



Lei de Incentivo ao Esporte é apresentada a esportistas baianos

O Projeto Ara Ketu de Peito Aberto é o primeiro do estado da Bahia aprovado pela Lei Federal de Incentivo ao Esporte. Setecentas crianças e adolescentes, de 7 a 17 anos, do subúrbio ferroviário de Salvador, atendidas pelo projeto, serão beneficiadas para o desenvolvimento da prática de diversas modalidades esportivas, como natação, basquetebol, futsal, handebol, voleibol e vôlei de praia.

Em maio deste ano, a Coordenação de Esporte da Setre organizou um seminário para que atletas, dirigentes de clubes, federações e associações esportivas baianas conhecessem melhor a Lei Federal de Incentivo ao Esporte. A apresentação aos baianos foi feita pelo secretário executivo do programa da Lei de Incentivo, Ricardo Cappelli.

Empresas apóiam 63 projetos do FazAtleta

O FazAtleta é mais um programa do Governo do Estado de incentivo aos que praticam esporte. Este ano, 63 projetos estão sendo beneficiados com mais de R\$ 3 milhões. O programa concede abatimento no ICMS às empresas situadas no Estado da Bahia que apóiem financeiramente projetos esportivos.

PACTO PELA VIDA. MAIS PAZ E CIDADANIA PARA TODOS OS BAIANOS.

Através do programa Pacto pela Vida, a Setre vem realizando diversas ações nos bairros do Calabar e Nordeste de Amaralina. São cursos de qualificação profissional, emissão de documentos, ações de esporte por meio do programa Escolinhas da Sudesb, atendimento pelo SineBahia, com cadastramento e intermediação para o trabalho, além de fomento e apoio a empreendimentos da economia solidária.



**Pacto
pela Vida**

SECRETARIA DA
SEGURANÇA PÚBLICA

SECRETARIA DO
TRABALHO, EMPREGO,
RENDA E ESPORTE



Bahia
GOVERNO
TERRA DE TODOS NÓS

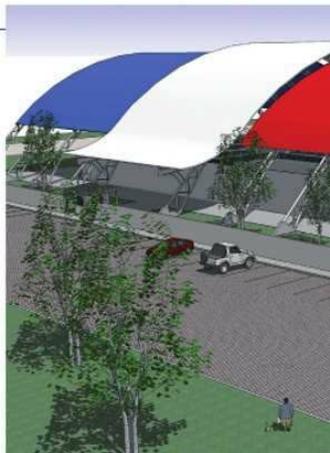
Ginásio de Cajazeiras: obra fortalece esporte baiano

A Setre, por meio da Sudesb, tem investido na construção e reforma de equipamentos esportivos para suprir uma antiga carência da Bahia. No momento, uma das obras importantes é a do ginásio poliesportivo de Cajazeiras, que terá dimensões oficiais para a prática dos principais esportes de quadra, como futsal, basquete, vôlei e handebol. Construído pela Sudesb e pela Superintendência de Construções Administrativas da Bahia (Sucab), as obras seguem em ritmo acelerado e, segundo a fiscalização da Sucab, mais de 30% do equipamento já estavam concluídos no final de agosto.

“A previsão, segundo o cronograma da empresa responsável pela obra, é que o ginásio poliesportivo fique pronto no primeiro semestre de 2012. E o bom é que a comunidade local está acompanhando passo a passo”, diz o

fiscal da Sucab Joventino Soares. “É muito bom poder ver o projeto saindo do papel. Este é o resultado de uma luta de muitos anos, porque o ginásio vai abranger esporte, cultura e lazer, que sempre estiveram no roteiro das nossas reivindicações. E é muito importante também porque terá um caráter social, dando opções aos jovens para fugir do mundo do crime. Estamos felizes por ver as obras andando a passos largos”, declarou Bonifácio Gomes, do Movimento Cajazeiras Pede Socorro.

O ginásio fica na Estrada do Coqueiro Grande, no Loteamento Cajazeiras. “O esporte, aqui em Cajazeiras, sempre foi muito forte, mas carecia de equipamentos, e esse ginásio vai suprir essa ausência. É um mecanismo de resgate dos jovens”, destacou Pablo Trindade, da União das Ligas Esportivas de Cajazeiras.



Construção do Ginásio de Cajazeiras garantirá espaço de lazer e entretenimento para a população



Outros equipamentos

Em 2011, o Governo do Estado, por meio da Sudesb, já concluiu a construção de 11 equipamentos esportivos na Bahia.

Quadras poliesportivas:

Curaçá, Ipirá, Macaúbas, Mundo Novo, Olindina, Presidente Dutra, Ouixabeira, Senhor do Bonfim, Serra do Ramalho, Xique-Xique e Jaguarari.

Instalação do sistema

de iluminação elétrica: Senhor do Bonfim (duas quadras).

Reforma do Estádio Municipal Eli Teixeira

Fontes: Ribeirão do Largo.

Equipamentos em construção

Outros 111 equipamentos estão em processo de execução, incluindo a construção de:

Estádios de futebol: Teixeira de Freitas, Água Fria e Aurelino Leal

Campo de futebol: Antônio Cardoso.

Quadras: Andaraí, Araci, Aratoca, Banzaê, Botuporã, Brejões, Cândido Sales, Cardeal da Silva, Catu, Caturama, Cipó, Coaraci, Correntina, Colegipe, Crisópolis, Cruz das Almas, Firmino Alves, Governador Mangabeira, Heliópolis, Ibiquera, Ibirapuaçu, Ibititã, Itajuba, Itaquara, Itaguacu, Itaquara, Iliúba, Itamarí, Itiruçu, Jequié, Juazeiro, Lafaiete Coutinho, Lajedão, Lencó, Macururê, Malhada, Mascote, Medeiros Neto, Morpará, Mulungu do Morro, Nordestina, Nova Fátima, Nova Ibiá, Nova Itarana, Novo Horizonte, Ribeira do Amparo, Santanópolis, Santo Amaro, São Félix do Coribe, São José do Jacuípe, Sítio do Quilino, Palmeiras, Paratinga, Poçoês e Vitória da Conquista.

Praças de convivência: Coração de Maria e Senhor do Bonfim.

Pistas de skate: Santo Amaro, Senhor do Bonfim e Serrinha.

Piscina: Serrinha



Sudesb incentiva ações de esporte em todo o Estado

Em 2011, a Sudesb segue promovendo ações para fortalecer o esporte baiano. Na capital, as tradicionais escolinhas hoje atendem a 1.576 alunos, que estão participando das aulas gratuitas em seis núcleos que oferecem aulas de ginástica, futebol de campo, karatê, judô, natação e ginástica artística.

Além disso, a Sudesb realiza, junto com associações locais, projetos de esporte, lazer e inclusão social no Nordeste de Amaralina e na Ribeira, que fazem parte do Programa Pacto pela Vida, com aulas gratuitas de modalidades como vôlei, ginástica, capoeira, boxe, natação, futebol de campo, futebol de praia, karatê e jiu-jitsu e atletismo.

Jogos Abertos do Interior tem participação de 3 mil atletas

A Sudesb está realizando, com o apoio das prefeituras participantes, mais uma vez, os Jogos Abertos do Interior, principal competição do esporte amador da Bahia. O evento conta com a participação de cerca de 80 municípios e de 3.000 atletas das seguintes modalidades: atletismo, basquete, futsal, handebol, judô, tênis de mesa, natação,

vôlei, vôlei de praia e xadrez.

A competição teve início em julho, com a realização do zonal de Cachoeira, São Félix e Muritiba, e será encerrada em novembro, em Vitória da Conquista. Os outros zonais, que servem como classificatórias para as finais, são sediados em: Guanambi, Juazeiro, Irecê e Simões Filho.



Copa 2 de Julho

Neste ano, foi disputada a quinta edição da Copa 2 de Julho de futebol sub-17, que reuniu na Bahia grandes clubes do futebol brasileiro e mundial, como o Chivas Guadaluajara, um dos mais tradicionais do México. O São Paulo venceu o Santos na final e foi campeão da competição que tem o intuito de dar oportunidade do primeiro emprego para muitos garotos do Estado, que têm a chance de jogar contra grandes equipes e mostrar todo o talento.

Regatas

Com o apoio da Sudesb, a Bahia recebeu, de janeiro a fevereiro, pela primeira vez o Rally Náutico World Arc, uma das maiores regatas de volta ao mundo, contando com quase 20 embarcações, que chegaram ao Terminal Náutico, em Salvador, depois de cruzar os três oceanos, passando por Saint Lucia, Panamá, Equador, Polinésia Francesa, Ilha Cook, Niue, Tonga, Fiji, Vanuatu, Austrália, Indonésia, Maurílius, Reunion, África do Sul, Santa Helena, Brasil e Granada. E em agosto aconteceu a tradicional Regata Aratu-Maragogipe.



Caravana do Lazer

A Caravana do Lazer é um programa da Sudesb que capacita agentes de lazer em cidades do interior do Estado, com os menores Índices de Desenvolvimento Humano, fazendo a festa da criança local com o Dia do Lazer. Este ano, a Caravana já levou alegria para algumas cidades como Nordestina, Planaltino, Santa Terezinha e Wenceslau Guimarães.

O Instituto Mauá atua no fomento, resgate, preservação e valorização do artesanato tradicional. Exemplo disto é a Sala do Artista Popular – SAP, uma realização do Ministério da Cultura, através do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular e o Iphan, com a parceria regional do Instituto Mauá e Ipac.

O distrito de Coqueiros, no Recôncavo Baiano, foi uma das localidades beneficiadas com a promoção de uma SAP no Rio de Janeiro e na Galeria Mestre Abdias, no Mauá-Pelourinho. No acervo, vasos, panelas, tachos, fogareiros e frigideiras feitos a partir do barro. Uma tradição passada de geração em geração desde o período colonial e preservada, também, graças à atuação do Mauá, que assegura o escoamento da



Sala do Artista resgata artesanato tradicional

produção de Coqueiros há 40 anos, a partir da aquisição de peças para comercialização em suas lojas na Barra e Pelourinho.

Os artesãos de Coqueiros, assim como os mais de 9,1 mil cadastrados no Instituto, também estão aptos

a participar das feiras promovidas pelo Mauá. Exemplo disso é a Feira Baiana de Artesanato – FBA, cuja temporada 2011-2012 começou em setembro e segue até março, em finais de semana alternados, no Jardim dos Namorados, na Pituba.

Rodada de negócio estimula vendas

Artesãos baianos foram beneficiados durante a IV Rodada de Negócios, promovida pelo Mauá em parceria com o Sebrae/BA.

O encontro movimentou mais de R\$ 71 mil em negócios fechados durante dois dias – com perspectiva de mais de R\$ 85 mil em encomendas futuras. A Rodada acontece desde 2008, possibilitando, aos artesãos, negociarem suas peças diretamente com empresários de diversos estados.

Os próprios empresários reconhecem a vantagem: “Você ganha muito tempo. Tem uma avaliação simultânea de produtos similares e também a oportunidade de conhecer novos produtos e, a partir daí, aqueles que forem aprovados no mercado vão ter continuidade”, explicou José Cavalcante, dono de uma loja de artesanato e decoração em Alagoas.



Faz muita diferença, porque nós entramos em contato com o lojista, sem ter mais o atravessador. Então, a gente vê o gosto de quem lida diretamente com o consumidor e passa pra gente muita idéia do que o mercado está precisando

*Joselia Maria dos Santos,
artesã da Associação de Cultura e Arte – Cultuarie,
que garante encomendas para São Paulo, Brasília,
Rio Grande do Norte e Alagoas*





Mauá prepara selo de certificação

Em breve, o artesanato baiano vai ganhar mais uma ferramenta para a valorização do produto e do próprio artesão. É o selo de qualidade A Bahia Feita à Mão, cujo processo de criação está em fase bastante adiantada. "Já finalizamos o projeto de construção, que contou com a participação de técnicos do Mauá, do Ibametro e de artesãos. Estamos agora preparando o plano de comunicação e a nossa expectativa é fazer o lançamento ainda em novembro", diz a diretora-geral do Instituto Mauá, Emília Almeida.

Uma campanha publicitária já está sendo preparada para divulgar o Selo, orientando o artesão como deve fazer para ter a certificação do seu produto. Cada artista pode certificar, no máximo, até dois produtos.

Com o Selo, o artesanato baiano será mais valorizado, tornando-se mais diferenciado e competitivo no mercado. O objetivo é criar uma identidade e autenticar as peças produzidas na Bahia, distinguindo-as e protegendo-as de falsificações e cópias. A meta do Instituto é certificar 180 produtos no prazo de 04 anos (2012 a 2015).

1,6 mil artesãos serão beneficiados com ações do Mauá em 2011

Até o fim do ano, o Instituto Mauá deverá capacitar 1,6 mil artesãos de 20 municípios. Além disso, artesãos de outras 21 cidades baianas serão contemplados dentro do Programa "Saber, Fazer e Empreender", com recursos do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza (Funcpe). O objetivo é incentivar a profissionalização dos empreendimentos de artesanato, impulsionando o trabalho cooperado ou associado e apoiando tecnicamente a sua estruturação por um período mínimo de dois anos.

VENHA CONHECER O AUTÊNTICO ARTESANATO DA BAHIA.



WWW.MAUA.BA.GOV.BR

INSTITUTO
MAUA
CULTURA E CIDADANIA

A Bahia feita à mão.

SECRETARIA DO
TRABALHO, EMPREGO,
RENDA E ESPORTE

 **Bahia**
GOVERNO
TERRA DE TODOS NÓS



Coral Canto de Todo Lugar encanta Mucugê



Aplausos e elogios marcaram as apresentações do Coral Canto de Todo Lugar na 3ª edição do Festival de Vozes na Chapada, realizado em agosto, no município de Mucugê, no Parque Nacional da Chapada Diamantina. Criado em 2004 e regido pelo maestro Magno Aguiar, o Canto de Todo Lugar é formado por servidores públicos da Sete e da Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza (Sedes).

Racionalização de água em prédio da Setre começa a ter resultados

O Programa de Racionalização do Consumo de Água e Energia, executado pela Secretaria da Administração (Saeb), vem obtendo os primeiros resultados no prédio onde funciona a Setre e a própria Saeb. Nos sete primeiros meses deste ano o valor da conta de água ficou em R\$121 mil. Bem diferente do verificado em cinco meses do

ano passado, quando o programa não havia sido implantado e a conta de água totalizou R\$140 mil.

Para obter a diminuição do consumo de água, uma comissão de servidores das duas secretarias, intitulada Ecotimes, faz vistorias permanentes para correção de possíveis vazamentos das torneiras, além de ações de conscientização.

Também foram instaladas descargas mais econômicas nos sanitários do prédio.



Ginástica laboral traz benefícios aos servidores

A prática de atividade física no ambiente de trabalho tem se tornado comum em instituições públicas e empresas privadas. E foi pensando no bem-estar dos seus servidores, que a Setre, por meio da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas e da Coordenação de Esportes, implantou o programa Mais Saúde: Atividade Física e Qualidade de Vida.

A ação atende também ao eixo Serviço Público presente na Agenda Bahia do Trabalho Decente, onde estão previstas várias iniciativas com vistas à valorização dessa categoria profissional.

CrediBahia. O programa de crédito que acredita no seu negócio.

CrediBahia
Programa de Microcrédito
do Estado da Bahia



Desenbahia 
Agência de Fomento do
Estado da Bahia S.A.



Bahia
SOLIDARIA

O CrediBahia é o programa de microcrédito do Governo da Bahia feito para ajudar o pequeno empreendedor a crescer. São financiamentos com juros baixos e sem burocracia. Um grande negócio para quem quer ser grande.



ARENA FONTE NOVA.

UMA GRANDE OBRA PARA RECEBER O MAIOR EVENTO ESPORTIVO DO MUNDO.

As obras da Arena Fonte Nova seguem a todo ritmo. Algumas etapas já foram concluídas e as estruturas de um dos grandes palcos da Copa 2014 já começam a ser erguidas. É o Governo da Bahia seguindo firme no compromisso de concluir essa grande arena até 2013, para que ela também faça parte da Copa das Confederações.

A ARENA FONTE NOVA VAI CONTAR COM:

- Capacidade para 50 mil pessoas em assentos cobertos;
- Sala de imprensa e camarotes;
- 2 mil vagas de estacionamento;
- Centro de Convenções e muito mais.

SECRETARIA DO
TRABALHO, EMPREGO,
RENDIA E ESPORTE

